

Fazendo consultas

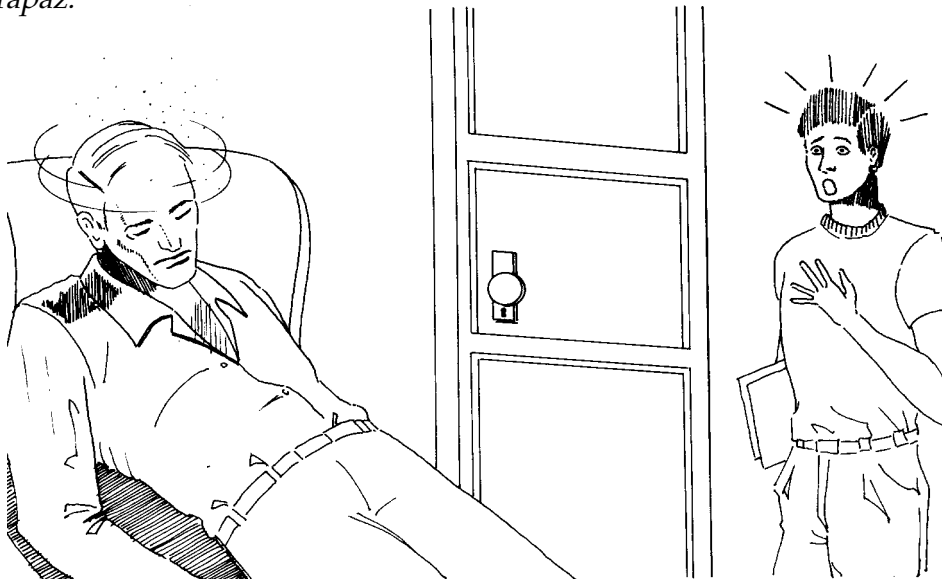
Cenatexto

Na última Cenatexto, você viu o início de um complicado dia de trabalho do escriturário Josué. A secretária adoeceu e ele foi convocado para substituí-la. Na função de secretário, Josué teve alguns problemas e isso o deixou com uma forte dor de cabeça. Seu nervosismo associado à dor levou-o a tomar o primeiro remédio que encontrou numa gaveta. Você já deve estar imaginando as conseqüências disso. O que acontecerá?

Josué, ainda na sala da secretária, percebe que algo estranho está acontecendo. Sente-se tonto. Bebe um pouco de água, sente-se pior. Vai ao banheiro e vomita. Não se agüenta em pé. Começa a sentir coceiras pelo corpo. Desabotoa a camisa e percebe que sua pele está muito vermelha. Com dificuldade, tenta abrir a porta, na esperança de avistar alguém no corredor a quem possa pedir socorro. Sente-se ainda mais nauseado, desmaia e cai sobre uma cadeira.

Por sorte, é grande o entra-e-sai naquele escritório. Quem acaba de entrar é um garoto, um office-boy cheio de dúvidas:

- Ué! Onde está dona Bárbara? Quem é este aí? Caramba, o cara tá mal! Ô, companheiro, reage. Levanta e me explica alguma coisa, pô! Onde será que se meteu dona Bárbara? E o Seu Alfeu? Puxa! Que complicação! Amigo, não me leve a mal, eu vou te arrastar daqui. Vou te levar pra enfermaria. Você não tá legal. Vamos lá, rapaz.



Após ter sido medicado, Josué ouve envergonhado a repreensão feita pelo médico que o atendeu:

- O que você julgou ser um analgésico era um antibiótico, que lhe provocou forte reação alérgica. Isso poderia ter trazido sérias complicações para você, Josué. Poderia levá-lo à morte. Aprenda uma coisa: nunca tome remédio sem saber qual é sua indicação. O ideal é você consultar um médico antes de fazer uso de qualquer medicamento, certo?

Depois disso, Josué comunica o fato a uma simpática funcionária do Departamento de Pessoal da empresa. Percebendo a aflição do colega, a funcionária resolve conversar com ele a fim de aliviá-lo um pouco.

- Se você fica tão nervoso quando é convocado para substituir a secretária, converse com seu chefe sobre isso. Uma conversa franca poderia ter evitado esse acidente. Conversando a gente se entende e resolve muita coisa.

- Acidente? Que acidente?

- Qualquer acontecimento não programado que interfere negativamente na atividade produtiva é um acidente.

- Essa é boa! Como é que meu chefe ia imaginar que eu ia tomar um remédio errado?

- Olha, eu não entendo muito, mas dizem que está comprovado que a falta de preparo profissional é uma das principais causas de acidentes.

- Mas eu sou preparado.

- Eu sei, Josué. Você deve exercer muito bem a função de escriturário. Você acabou de me contar que o que o levou a tomar o medicamento errado foi o seu nervosismo diante de uma dificuldade em atender a ordem do seu chefe. Você não foi contratado nem treinado para exercer as funções de secretário. Concorda?

- Nisso você está certa... Mas eu acho que, no trabalho, a gente deve sempre ajudar, quebrando um galho aqui, outro ali... Eu sou pau para toda obra.

- Será que é mesmo? Nesse caso eu prefiro o provérbio "cada macaco no seu galho". Cada um tem a sua posição. Eu só estou lhe pedindo para colocar sua saúde em primeiro lugar.

"Fácil, não é?", pensa o esgotado escriturário. Quem sabe ele se enche de coragem e resolve explicar para o chefe a situação...



Dicionário

Na Aula 36 você trabalhou com algumas **frases feitas**, como "tintim por tintim" e "modéstia à parte". Você já sabe que essas **expressões idiomáticas** significam algo especial no contexto em que são usadas. Sabe também que, se procurar no dicionário, uma a uma, as palavras que compõem esse tipo de frase, não entenderá o sentido da expressão. Alguns dicionários, porém, apresentam o sentido da expressão toda, basta saber como procurá-la.

Quebrar um galho é uma expressão idiomática da Língua Portuguesa, ou seja, uma expressão típica do nosso idioma, mais propriamente do Português falado no Brasil. No dicionário ela se encontra junto à palavra **galho**. Depois de vários sentidos apresentados, está escrito assim:

(...) **Quebrar um galho**. Bras. Gír. Resolver ou ajudar a resolver uma dificuldade.

“*Cada macaco no seu galho*” é um provérbio que aparece na Cenatexto. O interessante é que, no dicionário, ele não aparece junto ao verbete **galho** e sim junto a **macaco**. Veja:

(...) **Macaco velho**. Bras. 1. Indivíduo astuto, ladino. 2. Indivíduo experiente. **Macaco velho não mete a mão em cumbuca**. Prov. bras. 1. Indivíduo sagaz, experiente, não cai em esparrela. **Cada macaco no seu galho**. Prov. 1. Cada um deve ater-se à sua condição ou função. **Dar no macaco**. Bras., BA. Chulo. 1. Masturbar-se (o homem). **Ir pentear macacos**. Bras. 1. Ir às favas, deixar de importunar.

Não há uma regra de como encontrar expressões idiomáticas e provérbios no dicionário. Devemos usar o bom senso para estabelecer a palavra mais significativa da expressão e poder procurá-la no verbete correspondente.

1. Na Cenatexto de hoje há duas expressões idiomáticas. Encontre-as no dicionário com base na palavra mais significativa e copie a explicação.

- a) Levar a mal:
b) Ser pau pra toda obra:

2. Veja como o verbete **entra-e-sai** aparece no dicionário:

entra-e-sai [de *entrar* + *e* + *sair*] S.m. Movimento ininterrupto de entrada e saída de pessoas.

Observe que **entra-e-sai** é um substantivo formado por dois verbos e uma conjunção. Há vários substantivos formados por verbos: **leva-e-traz**, **ganha-perde**. Indique o sentido dessas duas palavras:

- a) leva-e-traz:
b) ganha-perde:

1. O que provocou o mal-estar de Josué? Aponte a principal causa.
2. O segundo parágrafo da Cenatexto foi iniciado assim: “*Por sorte, é grande o entra-e-sai naquele escritório*”. Indique quem foi o favorecido por essa sorte e por quê.
3. Mesmo sem conhecer Josué, o *office-boy*, dirigiu-se a ele chamando-o de *amigo*, de *companheiro*. Aponte a atitude desse garoto que indica que as palavras *amigo* e *companheiro* foram usadas em seu sentido exato.
4. A funcionária do Departamento de Pessoal disse “*Nesse caso eu prefiro o provérbio: cada macaco no seu galho*”. Considerando o contexto da conversa em que essa frase foi dita, explique qual era a posição dessa funcionária.

Entendimento

Reflexão

Josué é um funcionário preocupado em fazer tudo da forma mais correta possível. Você observou que ele se preocupa muito com seu serviço e pouco com sua saúde. Você acha que ele foi irresponsável ao tomar aquele remédio? Você acredita que, se tivesse lido e compreendido o texto da bula, Josué teria tido mais cuidado?

Comprender textos é saudável. Reflita sobre essa idéia e discuta-a com seus amigos.

Se você concorda que compreender textos é saudável, concordará que mais saudável ainda é **ler os textos adequados**. Veja o caso do nosso personagem. Ele sofreu uma reação alérgica por ter tomado um remédio sem cuidado. O ideal seria que procurasse um médico antes de fazer uso de qualquer medicamento. Mas, na impossibilidade de consultar um médico, ele deveria ter consultado (lido) a bula que acompanha o remédio. Como as bulas apresentam termos técnicos que, muitas vezes, não conseguimos entender, é fundamental saber o significado de seus itens principais, como por exemplo:

Indicação: Descreve os sintomas ou indica a doença contra a qual o remédio age.


Posologia: Indica a dose do remédio que o paciente deve tomar.

Contra-indicação: Estabelece as situações em que não se deve usar o remédio.

Propriedade: indica o efeito provocado pelo uso do remédio.

1. Analise a bula a seguir e classifique as afirmativas em V (quando verdadeiras em relação ao que diz a bula) ou F (quando falsas em relação ao que diz a bula).

Nº Lote, Data de Fabricação e Vencimento: vide cartucho



Novalgina®

Substância ativa: Dipirona Sódica

Esta bula é continuamente atualizada. Favor proceder à sua leitura antes de utilizar o medicamento.

Analgésico e antipirético

Comprimidos - embalagens com 50 e 200 comprimidos
 Solução oral (gotas) - frascos com 10 e 20 ml
 Solução oral - frasco com 100 ml acompanhado de uma medida graduada (2,5 ml - 5,0 ml - 7,5 ml e 10 ml).

USO ADULTO E PEDIÁTRICO

COMPOSIÇÃO
 Cada comprimido contém: Dipirona sódica 500 mg. Cada ml de solução oral (gotas) contém: Dipirona sódica 500 mg. Cada ml de solução oral contém: Dipirona sódica 50 mg.

INFORMAÇÃO AO PACIENTE
 Cuidados de armazenamento: como regra geral, todas as apresentações de NOVALGINA devem ser guardadas ao abrigo da luz e da umidade.
 Prazo de validade: desde que sejam observados os cuidados de armazenamento, NOVALGINA comprimido e solução oral apresenta prazo de validade de 60 meses e solução oral (gotas), 36 meses. Não tome medicamento com prazo de validade vencido, pois pode ser prejudicial à sua saúde.
 Ação esperada do medicamento: o início da ação de NOVALGINA ocorre cerca de trinta minutos após sua administração.
 Informe seu médico caso fique grávida durante ou logo após ter feito uso do produto.
 Interrompa imediatamente o uso deste produto e consulte seu médico se surgirem manifestações alérgicas em sua pele (coceira, placas vermelhas etc.), dor de garganta ou qualquer outra anormalidade em sua boca ou garganta.
 Cuidados na interrupção do tratamento: o tratamento pode ser interrompido a qualquer instante sem provocar danos ao paciente.
TUDO MEDICAMENTO DEVE SER MANTIDO FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.
 Ingestão concomitante com outras substâncias: pacientes sob tratamento com NOVALGINA não devem ingerir bebidas alcoólicas. Pacientes sob tratamento com medicamentos que contenham clorpromazina ou ciclosporina não devem fazer uso de NOVALGINA.
 Precauções: durante a gravidez, principalmente nos primeiros três meses e nas seis últimas semanas, NOVALGINA somente deve ser utilizada sob orientação médica. Durante o tratamento pode se observar uma coloração avermelhada na urina, devido à excreção do metabólito ácido rubazônico, porém isto não tem significado toxicológico ou clínico.
NÃO TOMAR MEDICAMENTO SEM O CONHECIMENTO DO SEU MÉDICO. PODE SER PERIGOSO PARA SUA SAÚDE.

INFORMAÇÃO TÉCNICA
INDICAÇÕES
 Analgésico e antipirético.

CONTRA-INDICAÇÕES
 NOVALGINA não deve ser administrada a pacientes com intolerância conhecida aos derivados pirazólicos ou com determinadas doenças metabólicas tais como: porfiria hepática e deficiência congênita de glicose-6-fosfato desidrogenase.
 Como os demais analgésicos, NOVALGINA não deve ser administrada em altas doses ou por períodos prolongados, sem controle médico.

PRECAUÇÕES
 O uso de NOVALGINA em casos de amigdalite ou qualquer outra afecção da boca-faringe deve merecer cuidado redobrado: esta afecção pré-existente pode mascarar os primeiros sintomas de agranulocitose (angina agranulocítica), ocorrência rara, mas possível, quando se faz uso de produto que contenha dipirona.
 Seu uso deve ser evitado nos primeiros três meses e nas últimas seis semanas da gestação e, mesmo fora destes períodos, NOVALGINA somente deve ser administrada a gestantes em casos de absoluta necessidade.
 Pacientes com asma ou infecções respiratórias crônicas, bem como pacientes com hipersensibilidade a qualquer tipo de substâncias, podem desenvolver choque.
 O uso de NOVALGINA comprimidos é inadequado para crianças e adolescentes abaixo de 15 anos.
 Crianças menores de 3 meses de idade ou pesando menos de 5 kg não devem ser tratadas com NOVALGINA, a menos que seja absolutamente necessário, devido à possibilidade de intercorrência com a função renal. Em pacientes com distúrbios hematopoiéticos NOVALGINA somente deve ser administrada sob controle médico.
 Cada 10 ml de NOVALGINA solução oral contém 7 g de açúcar, portanto, não deve ser administrada a diabéticos.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS
 Não se deve ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento com NOVALGINA porque o efeito do álcool pode ser potencializado.
 Medicamentos contendo ciclosporina não devem ser administrados concomitantemente pois ocorre uma diminuição do nível sanguíneo de ciclosporina. NOVALGINA, igualmente, não deve ser administrada a pacientes sob tratamento com clorpromazina, pois pode ocorrer hipotermia grave.

REAÇÕES ADVERSAS
 Em pacientes sensíveis, independente da dose, a dipirona pode provocar reações de hipersensibilidade. As mais graves, embora bastante raras, são choque e discrasias sangüíneas (agranulocitose, leucopenia e trombocitopenia), que é sempre um quadro muito grave.
 Outros efeitos indesejados, que podem ocorrer, incluem reações de hipersensibilidade que afetam a pele (urticária), a conjuntiva e a mucosa nasofaríngea, muito raramente progredindo para reações cutâneas bolhosas, às vezes com risco de vida, geralmente com comprometimento da mucosa (síndrome de Stevens-Johnson ou síndrome de Lyell). No evento de tais reações cutâneas, o tratamento deve ser suspenso imediatamente e o médico consultado.
 Pacientes com história de reação de hipersensibilidade a outras drogas ou substâncias, podem constituir um grupo de maior risco e apresentar efeitos colaterais mais intensos, até mesmo choque. Neste caso o tratamento deve ser imediatamente suspenso e tomadas as providências médicas adequadas: colocar o paciente deitado com as pernas elevadas e as vias aéreas livres.
 Diluir 1 ml de epinefrina 1:1000 para 10 ml e aplicar 1 ml por via intravenosa e, a seguir uma dose alta de glicocorticoide. Se necessário, fazer reposição do volume sangüíneo com plasma, albumina ou soluções hidroeletrólíticas.
 Em situações ocasionais, principalmente em pacientes com histórico de doença renal pré-existente ou em casos de sobredosagem, houve distúrbios renais transitórios com oligúria ou anúria, proteinúria e nefrite intersticial.
 Podem ser observados ataques de asma em pacientes predispostos a tal condição.

POSOLOGIA
Adultos e adolescentes acima de 15 anos - 1 a 2 comprimidos até 4 vezes ao dia. Doses maiores, somente a critério médico.

Peso (média de idade)	Dose	Gotas
5 a 8 kg	dose única	2 a 5
(3 a 11 meses)	dose máxima diária	20 (4 x 5)
9 a 15 kg	dose única	3 a 10
(1 a 3 anos)	dose máxima diária	40 (4 x 10)
16 a 23 kg	dose única	5 a 15
(4 a 6 anos)	dose máxima diária	60 (4 x 15)
24 a 30 kg	dose única	8 a 20
(7 a 9 anos)	dose máxima diária	80 (4 x 20)
31 a 45 kg	dose única	10 a 30
(10 a 12 anos)	dose máxima diária	120 (4 x 30)
46 a 53 kg	dose única	15 a 35
(13 a 14 anos)	dose máxima diária	140 (4 x 35)

Solução oral (gotas)
 Cada 1 ml = 20 gotas, quando o frasco for mantido na posição vertical para gotear a quantidade pretendida de gotas como indicado abaixo. As dosagens abaixo se aplicam a pacientes de peso normal.
Adultos e adolescentes acima de 15 anos - 20 a 40 gotas em administração única ou até o máximo de 40 gotas 4 vezes ao dia. As crianças devem receber NOVALGINA gotas conforme seu peso seguindo a orientação deste esquema.
 Crianças menores de 3 meses de idade ou pesando menos de 5 kg não devem ser tratadas com NOVALGINA, a menos que seja absolutamente necessário. Neste caso a dose de 1 gota até 3 vezes ao dia não deve ser excedida.
 Doses maiores, somente a critério médico.

Solução oral - vem acompanhado de 1 copo medida graduado para 2,5 ml - 5 ml - 7,5 ml e 10 ml.
Adultos e adolescentes acima de 15 anos - 10 a 20 ml em administração única ou até o máximo de 20 ml 4 vezes ao dia.
 As crianças devem receber NOVALGINA solução oral conforme seu peso seguindo a orientação deste esquema:

SUPERDOSAGEM
 O tratamento segue os princípios gerais da conduta no controle de intoxicações exógenas.
SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.
 Registro MS nº: 1300.0058
 Farm. Bioq. Resp.: Bernardo A. Herbert - CRF-SP nº 16.237

Fabricado por:
 HOECHST DO BRASIL, Química e Farmacéutica S.A.
 Rua Conde Domingos Pappas, 413 - Suzano - São Paulo
 Caixa Postal 7333 - São Paulo
 C.G.C. 61.150.397/0026-40
 Indústria Brasileira - ® Marca Registrada
 Segundo fórmula original de:
 HOECHST AG - Frankfurt am Main - Alemanha
 (0800) 700-100
 (011) 1259-6174 e 908-1046174-5

- () Novalgina deve ser usado apenas em caso de febre.
- () Novalgina é um analgésico, isto é, age contra a dor.
- () Em caso de febre ou dor, um adulto deve tomar de 1 a 2 comprimidos 3 a 4 vezes ao dia.
- () Novalgina é um antipirético, isto é, acaba com a febre.
- () A posologia é a mesma tanto para adultos quanto para crianças.
- () O uso de Novalgina não é indicado para pessoas com discrasias sanguíneas, isto é, par pessoas cujo sangue tem composição anormal.

1. Escreva como se você fosse o *office-boy*. Faça um texto contando ao médico o que presenciou na sala da secretária e por que decidiu levar Josué até a enfermaria. Lembre-se de que você não sabe o nome do escriturário, não sabe quem é ele, não sabe o que aconteceu com ele.

A linguagem do *office-boy* apresenta algumas gírias. Portanto, imagine com que palavras ele contaria ao médico a situação. Continue o texto:

-Olha, doutor, eu não sei o que aconteceu com ele. Nem sei o nome dele. Só sei que ele tava lá na sala da dona Bárbara na pior. Todo branco e caído na cadeira. Quando eu vi que

.....

.....

.....

.....

.....

.....

2. Suponha que, em vez do *office-boy*, a secretária do Departamento de Pessoal tivesse encontrado Josué. Reescreva seu texto como se fosse ela, de modo mais formal. Veja o início:

- Doutor, não sei o que aconteceu com este senhor. Para dizer a verdade, nem sei como é o nome dele. Eu o encontrei na sala da secretária, caído, desmaiado e muito abatido. Ao perceber que não havia outro jeito,

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Reescritura

